



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
CHINÊS-PORTUGUÊS/PORTUGUÊS-CHINÊS (S.E.PORT)
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2025/2026	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	HIST2101-211		
Nome da unidade curricular	História e Cultura de Macau		
Pré-requisitos	N/A		
Língua veicular	Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30h
Nome de docente	Cristina Ossswald	E-mail	mcosswald@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B208, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6599

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

A Unidade Curricular de História e Cultura de Macau realiza uma contextualização ou panorâmica histórica fundamental para a compreensão da formação e da evolução deste território, desde a instalação conhecida dos seus primeiros habitantes. Neste sentido, apresenta figuras, eventos e tendências próprias duma análise histórico - cultural, contextualizando os mesmos numa abordagem transdisciplinar que abrange ainda as especificidades sociais, económicas e religiosas deste pequeno território da China. Neste sentido, irá abordar a história e a cultura de Macau tendo como referências principais a administração portuguesa, a inserção de Macau no imenso território chinês e ainda o seu papel de plataforma fundamental no mundo lusófono.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Compreensão dos principais momentos e dos principais aspectos da interacção dos portugueses com os povos asiáticos entre o séc. XVI e o séc. XXI
M2.	Identificação dos principais processos políticos, económicos, sociais, científicos, religiosos e culturais que caracterizaram a acção dos portugueses no Oriente entre os séculos XVI e XXI
M3.	Conhecimento geral da dinâmica e da evolução dos grupos sociais ligados ao poder e dos grupos sociais na base da pirâmide social, assim como das formas de ascensão social, política e económica individual e colectiva dos portugueses que viajaram para e/ ou se estabeleceram no Oriente
M4.	Análise da evolução das estruturas políticas, sociais e económicas e dos quadros mentais e culturais que caracterizaram e foram marcados pela expansão dos portugueses no Oriente



M5.	Compreensão e aplicação dos conceitos operativos e da terminologia próprios desta área curricular
M6.	Construção de opiniões críticas e reflexivas relativas aos temas em estudo

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6
P1. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências e técnicas na área da tradução.						
P2. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências e técnicas na área da interpretação (IC e IS).						
P3. Aplicar na prática, e de forma efectiva, competências linguísticas em português e chinês.						
P4. Possuir capacidades adequadas de comunicação escrita e oral e de relacionamento interpessoal.						
P5. Possuir conhecimentos adequados no âmbito da escrita em português e chinês.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P6. Sensibilizar para o profissionalismo e o trabalho em equipa.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Trabalhar de forma autónoma na área da tradução ou na área de interpretação (IC/IS).						
P8. Adquirir conhecimentos fundamentais de língua portuguesa, literatura, história, etc.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P9. Adquirir conhecimentos gerais de Chinês, literatura chinesa, Direito, etc.						
P10. Adquirir conhecimentos e capacidades essenciais para trabalhar com computadores (ferramentas digitais).						
P11. Adquirir as competências fundamentais para realizar pesquisas académicas.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P12. Desenvolver a capacidade e o desejo de aprender matérias novas ou de nível superior.	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P13. Desenvolver a capacidade e o desejo de aprendizagem ao longo da vida.	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	Apresentação da docente e dos discentes; apresentação do programa, dos métodos de estudo, da organização das aulas, dos objetivos principais da UC, das metodologias próprias desta área do conhecimento e ainda das suas formas de avaliação; resumo dos aspectos principais e dos conceitos operativos lecionados na UC	2



	História e Cultura de Macau	
2	A designação de Macau; dados geográficos; a organização da história de Macau em três períodos	2
3	O início da presença humana em Macau	2
4	As viagens de Jorge Álvares no contexto dos Descobrimentos Portugueses	2
5	A fórmula de Macau	2
6	Momentos fundamentais da História de Macau durante a governação portuguesa	2
7	Aspectos económicos e sociais	2
8	Teste intermédio	2
9	Aspectos culturais e religiosos	2
10	A transferência de soberania de Macau de Portugal para a China	2
11	Macau: A metrópole mundial do jogo	2
12	Macau: a plataforma da China para os países lusófonos	2
13-15	Resumo da matéria leccionada na UC e preparação do Exame Final	6

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Apresentação de discussão de Powerpoints	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Leitura e discussão de pequenos textos	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Realização de fichas escritas	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “F” (não aproveitamento).



CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Avaliação oral	30%	M1-M6
A2. Teste Intermédio	30%	M1-M6
A3. Exame Final	40%	M1-M6

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

N/A

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Aresta, António, c.2009, Macau: uma história cultural, Macau, Mem Martins, Fundação Jorge Álvares.

Boxer, Charles Ralph, 1990, Fidalgos no Extremo Oriente, 1550-1770, Museu e Centro de Estudos Marítimos de Macau e Fundação Oriente.

Boxer, Charles Ralph, 1989, O Grande Livro de Amacau, Fundação Oriente.

Braga, Sofia, 2020, Nos sa téra, Nos sa génti (our land, our people): stories of the Macanese people and their homeland, Instituto Internacional de Macau.

Dias, Pedro, 2005, A Urbanização e a arquitectura dos portugueses em Macau, 1557 - 1911, Portugal Telecom.

Chen, Christina Miu Bing. Macau, 1999, A cultural Janus. Hong Kong University Press.

Gomes, Luiz Gonzaga, 2010, Páginas da história de Macau, Instituto Internacional de Macau.

Gunn, Geoffrey C., 1989, Ao encontro de Macau: Uma cidade estado portuguesa na periferia da China (1557-1999), Comissão Territorial de Macau para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Fundação Macau.

Jin, Guo Ping (金國平) e Wu, Zhiliang (吳志良), c2007, Revisitar os primórdios de Macau: para uma nova abordagem da história, Instituto Português do Oriente.

Lopes, Fernando Sales e Ferreira, Luís, 2017, Os sabores das nossas memórias: a comida e a etnicidade macaense, Instituto Cultural do Governo da R.A.E.M de Macau.

Loureiro, Rui Manuel, 2000, Fidalgos, Missionários e Mandarins: Portugal e a China no Século XVI, Fundação Oriente.

Loureiro, Rui Manuel, 1999, Guia de história de Macau 1500-1900, CTMCDP.

Martins, Rui, Seabra, Leonor Diaz de, Baptista, António Rodrigues, Sousa, Ivo Carneiro de, Loureiro, Rui Manuel e Wu, Zhiliang, 2011, Ditema: dicionário temático de Macau, 4 vols., Universidade de Macau.

Mesquitela, Gonçalo, 1996-1999, História de Macau, 3 vols, Macau: Instituto Cultural.

Rangel, A. S., 2012, Filhos da terra: a comunidade macaense, ontem e hoje, Instituto Internacional de Macau, D.L.

Seabra, Leonor Diaz de, 2011, A Misericórdia de Macau (séculos XVI a XIX): irmandade, poder e caridade na idade do comércio, Universidade de Macau.

Silva, Beatriz Basto da, 2015, Cronologia da História de Macau, Livros do Oriente, 4 vols.

Simpson, Tim, 2023, Betting on Macau: casino capitalism and China's consumer revolution, University of Minnesota Press.



澳門理工大學

Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

Sit, Victor F. S., Marques, Maria da Graça, e Wang, Zeng Yang, 2013, Macau ao longo de 500 anos: como surgiu e evoluiu uma cidade chinesa atípica, Silkroad Press.

Smith, Carl T., 1996, The wei sing lottery and its network of Macau, Canton and Hong Kong capitalists, The University of Hong Kong.

Tang, Kaijian, 2016, Setting off from Macau: essays on Jesuit history during the Ming and Qing dynasties, Brill.

蔡珮玲, 主編, 採訪, 2018, 從僑民與飲食文化說起 = Histórias sobre os Chineses ultramarinos em Macau e a sua cultura culinária = Stories about overseas Chinese in Macao and their culinary culture, 澳門: 澳門東亞大學公開學院同學會.

Wei, George, 2013, Macao: The formation of a global city, Routledge.

Zhiliang, Wu e Ping, Jin Guo, 2017, Revisitar os Primórdios de Macau: para uma nova abordagem da História, Fundação Oriente.

Periódico

Revista de Cultura de Macau (artigos seleccionados)

Sítios da Internet

DGPC | Centro Histórico de Macau, patrimoniocultural.gov.pt

HPIP, Património de Influência Portuguesa no Mundo, <https://hpip.org/pt/>

Portal da web do Património Cultural de Macau, culturalheritage.mo.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de



澳門理工大學

Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.